

O Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial - NITEG*

Marta Araújo Tavares Ferreira, Mônica Erichsen Nassif Borges,
Jorge Tadeu de Ramos Neves¹

O Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial (NITEG) atua, desde a sua criação em 1993, em estreita ligação com o setor produtivo, através da elaboração e coordenação de cursos de especialização, aperfeiçoamento e de curta duração, da promoção de eventos e da realização de pesquisas e consultorias. Trabalhando nas áreas de inteligência competitiva, fontes e produtos de informação para tecnologia e negócios, gestão do conhecimento e da tecnologia, uso corporativo dos recursos da Internet, entre outras, o NITEG busca construir uma rede de parcerias, como forma de enriquecer seus projetos e abrir novas frentes de ação.

117

Histórico da interação com o setor empresarial

Em 1990, foi criado na Escola de Biblioteconomia da UFMG, o Curso de Aperfeiçoamento em Gerência de Recursos Informativos (transformado no ano seguinte em curso de especialização), ponto de partida para o desenvolvimento de um longo e bem sucedido processo de interação com o setor empresarial. Esse processo levou à criação, em 1993, do Núcleo Especializado em Capacitação de Pessoal em Informação Tecnológica Industrial – NECAPITI -, que contou com o aporte financeiro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PADCT/CNPq/MCT.

A proposta original do Núcleo definiu como suas atividades principais: capacitar recursos humanos para atuarem nos setores industrial/empresarial como gestores de informação, através de cursos de pós-graduação, seminários, painéis e outros eventos; contribuir para a produção científica da UFMG na área de informação tecnológica, industrial e gerencial; interagir com entidades do setor produtivo.

O Núcleo recebeu por missão principal, formar pessoas, em nível nacional, para atender à indústria em suas necessidades de informação. Isto porque o Núcleo foi criado como parte integrante da Rede de Núcleos de Informação Tecnológica, coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, e formada por núcleos sediados em diversos estados do País. Estes provêm a indústria de serviços especializados de informação, sendo do Núcleo da Escola de Biblioteconomia da UFMG a atribuição de capacitar profissionais para atuarem nesse campo e, mais especificamente, nesses núcleos.

* Agradecimentos ao secretário do Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial, Idelson Mendes Botelho, pelo trabalho de levantamento das atividades já empreendidas pelo Núcleo.

¹ Professores da Escola de Ciência da Informação da UFMG.

Assim, ainda em 1993, o NECAPITI ofereceu seu primeiro curso, com duração de 120 horas, a saber: Curso de Extensão em Informação em Ciência e Tecnologia: produtos e serviços automatizados. Ainda no mesmo ano, promoveu o I Seminário Nacional de Informação para Indústria e Comércio Exterior e a Primeira Exposição de Agências de Informação para Empresas, que contaram com a participação de autoridades, empresários e profissionais de informação, de todo o País. Mas o projeto que melhor caracteriza a atuação do Núcleo, e o mais duradouro, é o oferecimento de cursos de especialização, desde a época em que esses cursos ainda eram raros no Brasil. Assim, de 1994 a 1996, foi ministrado anualmente, pela equipe de professores do Núcleo, o curso de especialização Gestão da Informação Tecnológica (que se chamou, em 1994, Gerência de Recursos de Informação para a Indústria), com 360 horas, que teve como foco a informação tecnológica no que se refere à sua organização, fontes especializadas, serviços e produtos, bem como a gestão de unidades de informação. Tal curso teve como participantes, profissionais engajados em atividades de informação, no planejamento e na implantação de serviços e unidades de informação tecnológica em institutos de pesquisa, federações industriais etc.

Também em 1994 foi promovido o seminário internacional Informação e Empresa, que contou com a participação de consultores de renome internacional. Foram realizados ainda os cursos de curta duração: Criação de Bases de Dados Bibliográficos – Microisís e *Marketing* Aplicado a Serviços de Informação .

O ano de 1995 marcou o início de um outro campo de atuação do Núcleo, a coordenação de projetos de pesquisa institucionais, com o projeto: Pesquisa para caracterização e levantamento de necessidades de informação tecnológica em setores industriais mineiros, que contou com o apoio do programa de Recursos Humanos para a Área Estratégica, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - RHAEC/CNPq. Como resultado, ao longo de três anos, foram elaborados oito diagnósticos setoriais (química, mineração, metalurgia, agroindústria, eletroeletrônica, têxtil, construção civil e papel e celulose), dotando o estado de Minas Gerais do mais completo conjunto de diagnósticos setoriais do país.

Também em 1995 e 1996 foram realizados quatro novos cursos de curta duração, nos campos do *marketing*, da gestão ambiental, gestão empreendedora e da elaboração e avaliação de projetos, todos voltados para a formação do profissional de informação atuante na empresa e, em 1996, foi criado, elaborado e ministrado o curso de aperfeiçoamento (180 horas): Gestão de Informação Tecnológica e para Negócios, para técnicos e gerentes do SEBRAE-MG, FIEMG, FAEMG e Secretaria de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

Continuando a buscar novas formas de cumprir sua missão de interface entre o avanço da reflexão acadêmica no campo da gestão da informação e do conhecimento e o mundo empresarial, em 1997, além de realizar mais um curso de curta duração voltado para a capacitação do profissional de informação, o Núcleo abriu duas novas frentes: iniciou um projeto de trabalho com a empresa Construtora Andrade Gutierrez, no campo da gestão da informação, verdadeira pesquisa-ação, de que participaram diversos professores e alunos da pós-graduação ao longo de dois anos; e ofereceu o curso de aperfeiçoamento (200 horas): Planejamento e Gestão em Ciência e Tecnologia, a partir de demanda da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais. Desse curso, que contou com o apoio de recursos FAT, participaram

quarenta e dois técnicos e gerentes do sistema de ciência e tecnologia mineiro.

O curso de especialização teve o seu objetivo e conteúdo repensados, com o passar dos anos, em virtude de demandas de empresas, associações e órgãos públicos, da evolução da área de conhecimento e do esgotamento do objetivo inicial de formação do pessoal da rede de núcleos coordenada pelo IBICT e, em 1998, foi relançado com o nome de Gestão Estratégica da Informação, passando a enfatizar mais especificamente a gestão do recurso informação como componente essencial da competitividade das organizações e do processo de desenvolvimento sócio-econômico das regiões.

Em 1999, duas novas turmas iniciaram a especialização, compostas, em sua maior parte, por profissionais em atividades de assessoria ao processo de decisão estratégica nas organizações, de gerenciamento de informação e de introdução de inovações tecnológicas e gerenciais nas empresas, além de profissionais interessados em criar agências e sistemas ou prestar serviços de informação. Uma dessas duas turmas é objeto da cooperação estabelecida entre o Núcleo, o Instituto Euvaldo Lodi, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - IEL/FIEMG - e o Programa de Pós-graduação em Administração - CEPEAD - da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais - FACE/UFMG - a fim de melhor atender às necessidades de formação do setor empresarial mineiro. Ela veio coroar uma década de esforços ininterruptos, realizados por nossa equipe em prol da aproximação entre os setores acadêmico e empresarial, em nosso País.

Em junho de 1999, o Núcleo ganha um novo estatuto e passa a chamar-se Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial - NITEG e, em março de 2000, a Escola de Biblioteconomia passa a chamar-se Escola de Ciência da Informação da UFMG.

Perspectivas para o futuro

A experiência adquirida pela equipe do NITEG no contato com empresas e instituições públicas brasileiras indica a necessidade de melhor disseminar o gerenciamento da informação e do conhecimento em nosso País.

Inicialmente, tendo concentrado seus esforços no campo da informação tecnológica, o Núcleo enfrentou dificuldades para ter acesso às empresas. Foi necessário repensar a sua atuação para torná-la mais sistêmica, possibilitando uma intervenção mais completa e, hoje, o Núcleo atua nas áreas de inteligência competitiva, fontes e produtos de informação para negócios, gestão do conhecimento, gestão do conhecimento tecnológico, gestão do recurso Internet na empresa, ou qualquer outro tópico que se refira à interface informação e conhecimento/competitividade. Essa evolução demonstra a preocupação da equipe de professores e pesquisadores do NITEG em atender às necessidades do setor empresarial, tanto aquelas claramente explicitadas, como outras, deduzidas a partir da análise do desempenho da empresa brasileira.

Uma característica comum aos projetos em estudo é o interesse no estabelecimento de novas parcerias que permitam a troca de experiências, o enriquecimento dos cursos e a multiplicação das frentes de ação, dado o número relativamente pequeno de professores.

É importante destacar também que o Núcleo tem procurado investir em ensino à distância. Este talvez seja o seu maior desafio a curto prazo, pois demanda uma



